ISSN: 2358-8829

REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL A PARTIR DO NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS (NTPPS) NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO CEARÁ

Aparecido Igor Oliveira Pereira[1]

INTRODUÇÃO

O presente estudo busca a construção de reflexões pedagógicas sobre a educação socioemocional a partir do componente curricular: Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), que faz parte do currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Estado do Ceará.

Em seu objetivo geral, este trabalho propõe-se a realização de uma análise crítica e sistemática acerca da materialização do NTPPS nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Estado do Estado do Ceará. Já no que corresponde aos objetivos específicos, este estudo busca: Tecer considerações sobre a importância da educação socioemocional, partindo da ideia de que esta, é uma abordagem pedagógica fundamental para o desenvolvimento integral; Apresentar considerações sobre o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), enquanto um componente curricular das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Estado do Ceará; Realizar uma análise crítica sobre a importância e as contribuições do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) na formação integral dos alunos nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Estado do Ceará.

Este estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da análise de legislações, normativas, documentos oficiais e produções acadêmicas que realizaram a abordagem da temática

[1]Especialista em Metodologia do Ensino de Sociologia e Filosofia (FCE), Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (FATEC), Sociologia (FAEX) Pedagogia Social e Gestão de Projetos Sociais (UNOPAR), Serviço Social na Educação (FAVENI); Licenciado em Sociologia (UNOPAR), Filosofia (UNICV) Pedagogia (FAEX); Bacharel em Serviço Social (UNOPAR); Professsor da Secretaria Estadual do Ceará (SEDUC); Tutor Presencial (UECE), igoroliveira.social@gmail.com;

delimitada. A análise evidencia que o NTPPS é muito mais do que apenas um componente curricular das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) do Ceará, ele é um fator determinante e indispensável à formação integral dos alunos. Portanto, o NTPPS se caracteriza como um componente curricular que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, o incentivado a tomar decisões, liderar projetos de pesquisa e de práticas sociais e a refletir sobre suas próprias escolhas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida com o propósito de construir reflexões pedagógicas sobre a educação socioemocional a partir do componente curricular: Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), que integra o currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Estado do Ceará.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da análise de produções acadêmicas que abordam sobre a educação socioemocional, a formação integral dos estudantes e as práticas pedagógicas no Ensino Médio. No que corresponde à pesquisa documental, foram analisadas legislações, normativas e documentos oficiais relacionados à organização do Ensino Médio em Tempo Integral no Ceará e à proposta pedagógica do NTPPS.

O percurso metodológico fundamentou-se na leitura, interpretação e análise crítica do material selecionado, buscando estabelecer relações e reflexões entre os fundamentos da educação socioemocional e as contribuições do NTPPS para a formação integral dos estudantes. Dessa forma, pretendeu-se compreender a importância desse componente curricular no desenvolvimento da autonomia, do protagonismo estudantil e da participação dos alunos em projetos de pesquisa e práticas sociais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente serão apresentadas algumas considerações sobre a importância da educação socioemocional, que atualmente tem se materializado nas propostas curriculares de ensino, através da abordagem das chamadas competências socioemocionais. Assim,

tomaremos como base, algumas considerações sobre as competências socioemocionais a partir das definições apresentadas pelo Instituto Ayrton Senna (2026).

De acordo com o Instituto Ayrton Senna (2026) as competências socioemocionais são capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecendo objetivos, tomadas de decisões e enfrentamento de situações adversas ou novas.

Elas podem ser observadas em nosso padrão costumeiro de ação e reação frente a estímulos de ordem pessoal e social. Assim, considerando a importância de determinadas competências serem desenvolvidas no ambiente escolar, ainda que reconhecendo a multiplicidade de modelos e teorias sobre o assunto, atualmente o Instituto Ayrton Sena (2026) adota um modelo que define cinco macrocompetências, sendo estas: Abertura ao Novo, Amabilidade, Autogestão, Engajamento com os outros e Resiliência emocional, estas, por sua vez, se desdobram em outras dezessete competências.

Nessa direção, vale mencionar que as competências socioemocionais também estão contempladas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, é possível pontuar que tal documento valoriza os estudantes em sua singularidade e diversidade, afirmando que toda criança ou jovem deve ter oportunidades de desenvolvimento integral (BNCC, 2017).

Nesse sentido, é possível perceber a importância da educação socioemocional, levando em consideração que estamos inseridos em um mundo que está em constante mudança e transformação, assim, o fortalecimento dessas competências socioemocionais nos estudantes se mostra cada vez mais relevante e necessário.

Partindo da compreensão acerca da importância da educação socioemocional, a partir das competências socioemocionais, direcionaremos a nossa discussão para o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), assim, cabe aqui mencionar que este componente curricular foi criado no ano de 2012, pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará, em parceria com o Instituto Aliança, tendo como forte inspiração, os Protótipos Curriculares para o Ensino Médio, lançados pela representação da UNESCO no Brasil (Nobre, 2019).

Nesse sentido, de acordo com o apanhado histórico realizado pela autora Konzen (2019), no ano de 2008, a UNESCO iniciou um período de estudos sobre a organização do Ensino Médio nos países latino-americanos, tendo por base diversas preocupações

com a educação frente à dinamicidade que se apresentava no mundo contemporâneo. Dessa forma, em maio do ano de 2011, os representantes brasileiros, com base nos resultados desses estudos, apresentaram um projeto chamado "Currículos de Ensino Médio", que era composto por modelos de currículos que "visavam à integração dos saberes gerais, os saberes voltados para o trabalho e para a Educação Profissional (...)" (p. 81). De acordo ainda com Konzen (2019):

> Em seus protótipos, a UNESCO (2011) afirma ainda que é de fundamental importância buscar uma escola que corresponda e faça sentido às juventudes, que eles se sintam integrantes e importantes naquele espaço, promovendo, assim, o desenvolvimento das competências cognitivas e também socioemocionais, preparando o mesmo para viver e conviver em sociedade (Kozen, 2019, p. 81).

Nessa direção, é importante destacarmos o que nos é apontado também por Nobre (2019):

> O que os protótipos sugerem na prática é a criação de um núcleo de preparação básica para o trabalho e demais prática sociais que é a principal estratégia de integração, sendo um objeto comum a todas as áreas conhecimento, por meio da pesquisa científica (Nobre, 2019, p. 42).

Assim, foi possível perceber que as análises realizadas pelas autoras citadas, evidenciam a coerência da UNESCO com os debates em torno da educação integral, já que os modelos curriculares propostos valorizavam o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico, levando em consideração, as ideias de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e também, a pesquisa como princípio educativo. Sendo, assim, o Estado do Ceará, que já vinha repensando o currículo do ensino médio no intuito de promover essa formação integral, analisou positivamente a proposta da UNESCO.

Em seu estudo, Nobre (2019) ainda resgata outro fator de grande relevância, que foi a publicação, em janeiro de 2012, da Resolução n° 2, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, explicitando um contexto favorável para a reorganização dos tempos escolares e para a inserção de novos componentes curriculares.

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, inspirados nos Protótipos e valendo-se da experiência positiva do CDD, Seduc e Instituto Aliança iniciaram o processo de concepção e o desenho de implementação do NTPPS. Nobre (2019) destaca que:

> Em 2012, com a integração da metodologia utilizada no Com.Domínio Digital e das indicações dos protótipos, o NTPPS se tornou um componente curricular integrado ao currículo do ensino médio de doze escolas-piloto da rede pública estadual, com o intuito de experimentar uma mudança nas práticas pedagógicas escolares por meio do desenvolvimento de competências socioemocionais, utilizando o trabalho e a pesquisa como princípios educativos (Nobre, 2019, p. 44).

Quanto a esse processo, a autora ainda nos esclarece que as discussões sobre a implementação do NTPPS tiveram início no segundo semestre do ano de 2011, em reuniões quinzenais de técnicos da SEDUC, com representantes do Instituto Aliança e os diretores das doze escolas-piloto. O principal produto dessas reuniões foi o itinerário formativo do NTPPS.

Nessa direção, como pontuado por Nobre (2019), na primeira série, o itinerário tem como foco estimular no estudante a reflexão sobre si próprio e o seu papel na família e na escola, através de temáticas como: Identidade e Projeto de Vida Pessoal, Saúdes, Ética na Escola e na Família, entre outras. Já na segunda série, o indivíduo reflete sobre a sua comunidade, sendo estimulado a realizar intervenções em problemas sociais, por meio de reflexões sobre temas como Identidade e Projeto de Vida Social, Ética e Cidadania e Participação Política. Na terceira série, por sua vez, a abordagem é voltada para a vida em sociedade e o mundo do trabalho, por meio de temas como Projeto de Vida Acadêmico e Produtivo e Ética no Mundo do Trabalho.

Vale ainda destacar que como a proposta se vale da pesquisa como princípio educativo, estipulou-se, também, que em todas as séries, os estudantes realizariam pesquisas sobre temas de seu interesse, com base nas temáticas de discussão do ano. Na primeira série, o lócus de pesquisa é a escola; na segunda, a comunidade e, na terceira, a pesquisa é sobre o mundo do trabalho e acadêmico.

Seguindo por essa perspectiva, vale ainda destacar que o NTPPS visa ao desenvolvimento das aprendizagens consideradas os quatro pilares da educação, sendo estas: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Nessa proposta, os quatro pilares são trabalhados com base em uma abordagem que busca ampliar, aprimorar e desenvolver conhecimentos e saberes, focando no desenvolvimento

ISSN: 2358-8829

de competências, no sentido de trabalhar com a significação do conhecimento, com a sua contextualização e aplicabilidade (Instituto Aliança, 2010).

Assim, a Base Nacional Comum Curricular define competência como a mobilização de conhecimentos, habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Brasil, 2017).

Nessa perspectiva, o Instituto Aliança (2010) nos destaca que uma abordagem para o desenvolvimento de competências provoca o educador a ampliar o seu olhar para reconhecer a existência de diversas capacidades e diferentes saberes, que podem ser classificados como: fatos, que são os conhecimentos e informações que o indivíduo recebe prontos, para memorizar; conceitos, que envolvem compreensão, que vai sendo aperfeiçoada na medida em que o entendimento se amplia; procedimentos, que consistem na aplicação prática dos saberes e atitudes, ou valores, que são expressos através de ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise bibliográfica e documental realizada ao longo desse estudo, foi possível compreender a importância da educação socioemocional para a formação integral dos estudantes, considerando que o processo educativo não deve estar restrito à construção de conhecimentos acadêmicos, mas também precisa contemplar o desenvolvimento de capacidades relacionadas à autonomia, à tomada de decisões, à convivência e ao enfrentamento de situações cotidianas. Nessa perspectiva, as competências socioemocionais assumem um papel de grande relevância no ambiente escolar, uma vez que contribuem para a formação de sujeitos capazes de compreender a si mesmos, estabelecer relações com os outros e participar ativamente da sociedade.

Nessa direção, as discussões apresentadas pelo Instituto Ayrton Senna (2026) e pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) nos evidenciam sobre a importância de reconhecer o estudante em suas múltiplas dimensões. Tal compreensão nos permite realizar uma reflexão sobre a necessidade de práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos, considerando também os aspectos pessoais, sociais e emocionais envolvidos no processo de aprendizagem. Assim, a educação socioemocional não deve ser compreendida como uma dimensão isolada da formação escolar, mas como

ISSN: 2358-8829

parte de uma proposta educativa comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

No que corresponde ao Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), a análise dos referenciais apresentados ao longo do estudo nos permite compreender que sua organização pedagógica está relacionada a uma concepção de educação que busca integrar conhecimentos, pesquisa e práticas sociais. Conforme discutido por Nobre (2019) e Konzen (2019), a construção dessa proposta curricular está associada às reflexões sobre a reorganização do Ensino Médio e à necessidade de desenvolver práticas educativas que dialoguem com as juventudes e com as demandas do mundo contemporâneo. Dessa forma, o NTPPS apresenta-se como uma possibilidade de aproximação entre os conhecimentos escolares e as experiências vivenciadas pelos estudantes.

Outro aspecto relevante, que é importante destacar, diz respeito à organização do itinerário formativo do NTPPS, que contempla diferentes dimensões da vida dos estudantes ao longo das três séries do Ensino Médio. Conforme apresentado por Nobre (2019), as atividades propostas partem da reflexão sobre a identidade e o contexto escolar, avançam para a compreensão da realidade social e da participação cidadã e, posteriormente, acabam por estabelecer relações com o mundo do trabalho e acadêmico. Essa organização nos evidencia uma preocupação pedagógica com a ampliação das experiências formativas dos estudantes, estimulando-os a refletir sobre si mesmos, sobre as relações que estabelecem com os outros e sobre a realidade a qual estão inseridos.

Além disso, vale ainda destacar sobre a pesquisa como princípio educativo que se constitui um elemento central nessa proposta, uma vez que incentiva os estudantes a investigarem questões relacionadas à escola, à comunidade que fazem parte e ao mundo do trabalho e acadêmico Nesse sentido, o NTPPS acaba por favorecer uma compreensão da aprendizagem que não se limita à assimilação de informações, mas que busca estimular a participação, a reflexão e a construção de conhecimentos a partir da investigação da realidade. Essa perspectiva dialoga com a proposta de desenvolvimento de competências apresentada pelo Instituto Aliança (2010) e com a definição de competência estabelecida pela BNCC (Brasil, 2017), ao articular conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários à vida cotidiana, ao exercício da cidadania e ao mundo do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessas considerações e discussões apresentadas ao longo do presente trabalho, compreende-se que o NTPPS ultrapassa a compreensão de um componente curricular voltado exclusivamente ao cumprimento de atividades escolares, apresentando possibilidades pedagógicas importantes para a articulação entre educação socioemocional, pesquisa e formação integral.

Compreende-se ainda, que ao incentivar os estudantes a refletirem sobre suas escolhas, a investigarem problemas de caráter social e coletivo e a participarem de práticas sociais, sua proposta contribui para situá-los como sujeitos ativos e protagonistas no processo de aprendizagem. Entretanto, a compreensão de suas contribuições também exige levar em consideração que a materialização dessa proposta depende de sua efetivação no cotidiano escolar, aspecto que demanda atenção às práticas pedagógicas desenvolvidas e às condições em que o componente curricular é realizado.

Palavras-chave: Competências Socioemocionias, Educação Socioemocional, EEMTI, NTPPS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em 09 de agosto de 2026.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Competências Socioemocionais do Estudantes.** 2026. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competenciassocioemocionaisestudantes/?gad_source=1&gad_campaignid=20262071404&gbraid=0AAAAAD0m3X46a9oLdg6U7SN_9lda_A1HM&gclid=CjwKCAjwuczWBhA9EiwAYGgEodCQVQRyqYLpiwD4VC09wKXPhRLOJIzQKfqS5ukNhQTASimtw_V-NxoCSCIQAvD_BwE. Acesso em 07 de julho de 2026.

INSTITUTO ALIANÇA. **Guia do Educador**. 2010. Disponível em: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1yAEvtxyTxyrsqxbI-TFnFbSIkS58WfRN. Acesso em 19 de julho de 2026.

ISSN: 2358-8829

KONZEN, Adriana Schneider Muller. **A formação integral do aluno**: estudo de caso a partir do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais, NTPPS, na EEMTI Matias Beck, em Fortaleza, Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

NOBRE. Ideigiane Terceiro. **A formação de professores voltada para a oferta de educação integral nas escolas públicas de ensino médio do Ceará**. Dissertação de Mestrado, Universidade Interamericana, Assunção, Paraguai, 2019.